

Conheça regiões de Água Comprida SETOR CORRENTE/ BOM JARDIM

O setor Corrente e Bom Jardim de Água Comprida localiza-se a Nordeste da área Urbana, faz limite a Norte com município de Uberaba, a oeste com município de Conceição das Alagoas pelo Rio Buriti e ao Sul pelo "Braço" do Lago da Hidrelétrica Volta Grande e comunidade Cabeceira e a Leste pela estrada não pavimentada Água Comprida / Uberaba.

Constitui as áreas de maiores altitudes do município com média 620-680m.

A topografia local é variável plana e levemente inclinada / mediamente inclinada, possui o solo Latossolo amarelo e Latossolo vermelho de origem distrófico.

A vegetação original é constituída predominante de cerrado médio.

Possui o clima quente e úmido, embora com temperaturas mais amenas principalmente à noite por apresentarem altitudes mais elevadas em relação ao restante do município.

Os recursos hidrográficos abundantes são o Ribeirão Buriti, Córrego Matinha Ribeirão Corrente, Córrego Peroba e Lago da Hidrelétrica Volta Grande.

Trata-se de uma área territorialmente mais extensa com predomínio de latifúndios embora nas proximidades do Ribeirão Corrente concentra maior número de agricultores familiares.

Originalmente as grandes propriedades dedicam quase exclusivamente a Bovinocultura de Corte, e os agricultores familiares a Bovinocultura de Leite, onde o leite destinava a produção de queijos e requeijão e mais tarde ao comércio com laticínio e produzia ainda o arroz, milho e feijão.

COMUNIDADE QUATI

A Comunidade Quati do município de Água Comprida, localiza à Oeste da área urbana acompanhada a bacia do córrego Quati, nas duas margens faz-se limite à noroeste com comunidade Cabeceira pela Rodovia de acesso a MG-427 e por outro lado a Oeste e Norte com Lago da Hidrelétrica Volta Grande, ao Sul com o Setor Divisa.

A Topografia local é levemente inclinada Solo Latossolo Vermelho de origem distrófico.

Clima quente e úmido possui altitudes baixas (média 540m), temperaturas altas. Os recursos hidrográficos mais abundantes são o lago do Rio Grande e Córrego Quati.

Na distribuição territorial sempre houve predomínio de minifúndios constituindo pala Bovinocultura, onde o produto leite era transformado em queijos e requeijões e depois teve destinação ao laticínio com advindo da Copervale. Os animais excedentes eram vendidos a catireiros e invernistas de outras regiões. Em exceções possuía também médios produtores que dedicam a Bovinocultura de corte. Agricultores familiares dedicavam também a agricultura com a produção de arroz, milho e feijão; produtos estes mais destinados a produção de subsistência. Os trabalhos eram manuais e de tração animal.

SETOR DIVISA

O Setor Divisa do município de Água Comprida localiza à direita da área Urbana após o córrego Água Comprida, é limitada pelo córrego Divisa e Quati e estrada municipal que limita Setor Divisa e Arraial Novo, no fundo Sul e limitado pela Represa Volta Grande.

A topografia local é plana e Semi Plana, Solo latossolo vermelho e ou terra roxa estruturada, origem distrófica.

A vegetação original constitui cerrado grosso e matas. Clima quente e úmido, estações de secas e águas bem definidas, altitude baixa e temperaturas elevadas.

Histórico das primeiras explorações no local relata o aproveitamento do solo em lavouras de arroz e milho e uso mais pronunciado em pastagens, sendo de origem a atividade mais representativa a Bovinocultura mista (Leite e Carne).

A comunidade da Divisa de hoje, passou por uma alteração de comportamento principalmente relativo ao Setor econômico. A Bovinocultura que atuou por muito tempo na atividade mais importante perdeu muito espaço para Agricultura que tornou-se mais economicamente ativa. Hoje a agricultura é mais representativa em território e com tendência ao crescimento.

COMUNIDADE CABECEIRA

A comunidade cabeceira do município de Água Comprida, localiza à Nordeste da área urbana acompanha a bacia do Ribeirão Água Comprida nas duas margens, faz-se limite com a comunidade Quati pela rodovia de acesso a MG-427 e por outro lado com a área de influência do Córrego Bálsamo.

A topografia local é mediamente inclinada ou levemente inclinada, Solo Latossolo Vermelho ou latossolo Roxo de origem distrófico.

A vegetação original constitui de cerrado médio e floresta Sub-Caudicifólia.

Clima quente e úmido, possui altitudes média (580m) temperaturas médias-altas, com duas estações bem definidas; estação das "Águas" e estação das "Secas". O recurso hidrográfico mais importante é o Ribeirão Água Comprida.

Na distribuição Territorial o local sempre predominou os minifúndios constituído por agricultores familiares. A atividade mais representativa sempre foi representada pela Bovinocultura, onde inicialmente o produto leite era transformado em queijos e requeijão e, depois destinado ao laticínio com o aditivo da Copervale, quando dedicou-se agregação de valor ao produto. Os animais excedentes eram vendidos a catireiros que intermediavam negócios no município, com destino à invernista e ao consumo da carne em outro município.

Nas primeiras explorações agrícolas eram expressivas o cultivo de arroz, milho e feijão, ligadas principalmente ao sustento familiar. Os trabalhos eram manuais e de tradução animal.

A atividade principal destes agricultores familiares continuam sendo a Bovinocultura, embora absorveu algumas tecnologias, ainda tem muito a avançar.

A agricultura praticamente restou a cultura do milho e produção de forrageiras (capim e cana) destinado a alimentação do rebanho bovino.

SETOR ARRAIAL NOVO / BÁLSAMO

O referido Setor constitui as bacias dos córregos do Bálsamo e Arraial Novo, localiza-se ao Leste da área urbana da cidade de Água Comprida; área limitada ao Oeste pela cidade, a Leste e ao Sul pelo Lago da Hidrelétrica Volta Grande e Norte por estrada municipal.

A Topografia local é semi-plana, solo Latossolo Vermelho e / ou terra roxa estruturada, argiloso e de origem distrófica.

A vegetação original constituída de cerrado grosso e matas Caudicifólias, clima quente e úmido, altitude baixas (480 a 520 m) e temperaturas elevadas.

A distribuição demográfica possuíam dois grupos distintos, as médias propriedades e pequenas propriedades fruto da distribuição familiar. Relatam que os médios produtores eram distintos em exploração da terra. Os médios produtores sempre dedicavam mais significamente a atividade Bovinocultura de corte, e os agricultores familiares dedicavam a Bovinocultura de leite, com a exploração ainda em lavouras de milho e arroz visando ao consumo familiar e gerar algum excedente.

A Bovinocultura de corte, antes mais representativa nas médias e grandes propriedades perdeu espaço em área territorial para a agricultura que é substancialmente muito mais ocupada nas propriedades desta categoria de produtores.

Os agricultores familiares são uma parcela significativa em número mas em território relativamente pequeno, continuam se dedicando a atividade Bovinocultura de leite em predominância, embora alguns destes agricultores também dedicam a agricultura com o plantio de soja e milho e parte do seu tempo, sendo emprestado em contratação temporária de prestação de serviços à produtores maiores.